

Alunos de graduação passarão por teste

por Renata Veríssimo
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso sancionou, na última sexta-feira, lei criando o Conselho Nacional de Educação. Pela lei, os alunos do último ano de cursos de graduação passarão por um teste, que servirá para avaliar os cursos nas universidades federais e particulares.

O ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, explicou que os testes não afetarão os alunos, nem mesmo constará do histórico escolar, mas serão obrigatórios. Eles servirão para estimular a competição entre as universidades. Se o desempenho dos alunos de um determinado curso for baixo, o Conselho proporá a extinção do curso. "Não se está propondo avaliar o estudante que foi vítima, por exemplo, de uma arapuca educacional", defendeu Fernando Henrique.

Segundo o ministro da Educação, o primeiro exame será aplicado em junho do ano que vem, em alunos de três cursos que ainda estão sendo escolhidos. O ministério dará prioridade para os cursos mais procurados, como medicina, odontologia, medicina veterinária, direito, administração e engenharia civil. O Conselho será composto por duas câmaras: a de ensino básico e a de ensino superior. A primeira vai começar a discussão sobre o novo currículo de primeiro grau e a segunda cuidará do recredenciamento das instituições de ensino superior.